



O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) homenageou, nesta quinta-feira (3), data que marca 24 anos de sua criação, as instituições e personalidades, nacionais e estrangeiras, que se destacaram em 2021 pelo apoio ao desempenho de suas atribuições institucionais ou que tenham realizado relevantes serviços, trabalhos ou estudos na área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destrução em Massa (PLD/FTP). A outorga do Diploma de Mérito Coaf foi feita de forma virtual.

Neste ano, foram selecionados [12 homenageados](#), que tiveram seus nomes aprovados na 131ª sessão extraordinária do Conselho do Coaf, realizada em dezembro passado. Além das personalidades agraciadas, foram entregues diplomas de reconhecimento aos funcionários que completaram 5, 10, 15 e 20 anos de serviços prestados ao Coaf.

Durante a cerimônia do Diploma de Mérito, o presidente Ricardo Lião destacou que esse era um momento especial de agradecimento aos colaboradores do Coaf.

“Inversamente ao previsto em função da pandemia de Covid-19, observamos que durante todo o ano de 2021 não houve impactos negativos significativos nas atividades do conselho, que foram satisfatoriamente adaptadas ao regime de teletrabalho durante parte do período, bem como quanto ao programa de gestão, pautado em procedimentos e controles formais, em linha com as principais diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis pelo tema na administração pública federal”, enfatizou.

Dessa forma, segundo Lião, foi possível ao Coaf continuar apresentando resultados crescentes, tanto em termos de qualidade quanto de quantidade. Essa atuação se confirma nas estatísticas publicadas anualmente e que representam um dos principais elementos de transparência quanto à atuação do Coaf em suas competências como Unidade de Inteligência Financeira do país.

“Mais uma vez, como em anos anteriores, os números apresentados no Relatório de Atividades do

Coaf de 2021, que será divulgado em breve, reforçam a consolidação de nossa capacidade de adaptação, mesmo diante do permanente crescimento da quantidade de comunicações oriundas dos sujeitos obrigados indicados no artigo 9º da Lei da Lavagem, de 1998, e no intercâmbio de informações realizado com autoridades competentes”.

Luz nos bastidores

Em depoimento gravado em vídeo, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, lembrou que o Diploma de Mérito Coaf vem sendo concedido há 12 anos, como forma de reconhecimento ao trabalho de atores de destaque no sistema de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. “O combate efetivo a essas atividades ilícitas depende de um trabalho conjunto, realizado em várias frentes, por diversos participantes do sistema de prevenção. Entre esses participantes estão instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras que, ao longo dos anos, vêm contribuindo para importantes avanços e melhorias estruturais no sistema”, afirmou.

Campos Neto explicou que parte dessas instituições cumpre um importante papel de encaminhar ao Coaf informações sobre operações suspeitas. Outra parte atua no aprimoramento da regulação e dos controles ou ainda na condução de procedimentos investigativos. “Seus representantes, premiados nesta cerimônia, algumas vezes foram pessoas conhecidas do público. Mas, em sua grande maioria, são pessoas longe dos holofotes, que fortalecem o sistema de PLD/FTP com a perseverança de suas ações cotidianas”.

Para o presidente do BC, o esforço conjunto, refletido na premiação entregue nesta quinta-feira, tem ainda maior relevância no ano de 2022, quando o Brasil passará pela 4ª Rodada de Avaliação Mútua pelo Grupo de Ação Financeira (Gafi), organismo que estabelece padrões mundiais de prevenção à lavagem de dinheiro. “Gostaria de aproveitar esta oportunidade para, mais uma vez, renovar em nome de todo o Banco Central do Brasil, nossa disposição em continuar contribuindo e cooperando com as atividades do Coaf. Meus parabéns aos premiados”.

Fonte: COAF, em 04.03.2022